

Caravana do Eu Faço Cultura (EFC) chega a Aracaju

Notícias

Enviado por: Prof. Fábio Figueirôa

Postado em: 22/8/2010 17:51:50

Entre os dias 25 e 29 de agosto, Aracaju recebe a temporada 2010 do maior projeto cultural do Brasil incentivado com recursos do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF). Monobloco encerra as atividades da semana cultural com grande show no dia 29.

O Eu Faço Cultura prova há mais de três anos que por meio da união e mobilização é possível espalhar arte e cultura pelo Brasil. O maior projeto cultural incentivado com recursos do Imposto de Renda de Pessoa Física voltou a percorrer o país desde março e será realizado, mais uma vez, em Aracaju. A capital sergipana recebe as atividades do EFC entre os próximos dias 25 e 29 de agosto. A semana cultural oferecerá, gratuitamente, para a comunidade uma oficina de percussão e de confecção de instrumentos com material reciclável. Monobloco encerra a semana de atividades culturais com um grande show, no dia 29 de agosto.

Após três anos de sucesso consecutivos (2007, 2008 e 2009), o Eu Faço Cultura voltou este ano a circular pelo Brasil com o slogan "Um espetáculo de cultura e sustentabilidade". Por onde passa, a iniciativa promove oficinas gratuitas, ações de responsabilidade ambiental e shows com grandes artistas. Os músicos convidados fazem os shows de encerramento das atividades culturais do Eu Faço Cultura em cada uma das 36 cidades contempladas. A grande participação e apoio dos empregados da CAIXA, mobilizados pelo Movimento Cultural do Pessoal da CAIXA (MCPC) incentivou a execução do quarto ano do projeto.

Oficina de percussão - Para a população de Aracaju será oferecida, gratuitamente, uma oficina de percussão e de confecção de instrumentos com sucata, que será ministrada por Rafael Black do Trio Baru. A oficina vai abordar, nos dois primeiros dias (25 e 26), ritmos como samba, choro, baião, afoxé e até batidas funk. No terceiro dia (27/8), os alunos aprenderão a confeccionar instrumentos a partir de sucatas e outros tipos de materiais recicláveis como garrafas pet e latas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site www.eufacocultura.com.br até o dia 24 de agosto ou no dia 25 no local de realização da oficina, se houver vagas. Após as aulas, 10 alunos da oficina de música farão uma apresentação especial com o grupo Marambaia e a banda Batifun, que abrem o show do Monobloco, dia 29 de agosto.

Pela primeira vez, o Eu Faço Cultura encampa ações sociais e vai receber alimentos que serão doados para uma instituição beneficente de Aracaju. Aqueles que quiserem contribuir poderão entregar alimentos não perecíveis na entrada do show de encerramento. Outra inovação do EFC 2010 são as ações ambientais. Uma cooperativa de catadores vai separar, para reciclagem, o lixo produzido no show por categoria. Os artistas também serão convidados a realizar o plantio de uma muda de árvore para simbolizar a neutralização das emissões de carbono geradas pelo projeto.

O Eu Faço Cultura é uma iniciativa da Federação Nacional das Associações de Empregados da

CAIXA (FENAE) que, por meio do Movimento Cultural do Pessoal da CAIXA (MCPC), mobilizou, nos três primeiros anos, milhares de empregados da instituição. Os colaboradores, empregados ativos e inativos, são, há quatro anos, um dos maiores incentivadores da cultura no país ao destinar parte do IRPF devido ao projeto por meio da Lei Rouanet (8313/1991). A união dos empregados da CAIXA mobilizou para 2010 mais de 10 mil empregados da Caixa que, juntos, arrecadaram mais de R\$ 2,5 milhões que estão sendo investidos na execução do projeto ao longo deste ano.

O grande volume de participação de pessoas físicas no Movimento Cultural do Pessoal da CAIXA motivou o apoio da empresa parceira CAIXA SEGUROS, que também utilizando a Lei Rouanet, tornou-se incentivadora do Eu Faço Cultura como pessoa jurídica.

Show com Monobloco

O grupo Monobloco apresenta dia 29 de agosto, no Emes Eventos, o show que comemora e encerra as atividades do projeto Eu Faço Cultura em Aracaju. Na abertura, apresentação do grupo Marambaia, da banda Batifun e de dez alunos da oficina de música.

www.monobloco.com.br

MONOBLOCO APRESENTA AS MÚSICAS DO NOVO DVD E CD

Para comemorar uma década na estrada e mais de 400 shows pelo Brasil e pelo mundo, o Monobloco inicia a turnê do novo DVD e CD Monobloco 10 pelo Brasil. É o segundo da carreira do grupo, criado em 2000 por Pedro Luís, Mário Moura, C.A. Ferrari, Sidon Silva e Celso Alvim – integrantes da banda Pedro Luís e A Parede –, a partir de uma oficina de percussão. O DVD foi gravado ao vivo em outubro de 2009 na Fundação Progresso (Rio de Janeiro), numa noite que reuniu mais de cinco mil pessoas.

Acompanhados de 17 instrumentistas, os cantores Pedro Luís, Fábio Allman, Pedro Quental, Renato Biguli e Alexandre Momo interpretaram clássicos dos shows do Monobloco, como Isso aqui tá bom demais (Dominginhos/Nando Cordel), Alagados (Bi Ribeiro /João Barone/Herbert Vianna), Frevo mulher (Zé Ramalho) e Peguei um ita no norte (Demá/Arizão/Bala/Celso Trindade/Guaracy). No repertório do show, também estão incluídas as canções Eu só quero um xodó (Dominginhos/Anastacia) e Festa do interior (Abel Ferreira Da Silva/Moraes Moreira), que no DVD ganharam a participação especial de Elba Ramalho. Além das músicas do novo trabalho, o grupo apresenta no show sucessos de Jorge Ben Jor, como Taj Mahal, Fio Maravilha e País tropical. De Tim Maia, os hits Que beleza e Descobridor dos 7 mares e o funk carioca de Mc Cidinho e Mc Doca - Rap da Felicidade.

O DVD Monobloco 10 é uma produção da Universal Music, realizada por PLAP Produções Artísticas e MP,B Discos e Produções. Dirigido por Monobloco Show e Gabriela Figueiredo e Gabriela Gastal (vídeo), o DVD tem 1h50m (tempo total) e legendas disponíveis em inglês.

Um pouco mais sobre o Monobloco:

Há dez anos, quando o Monobloco surgiu na cena musical brasileira, seus cinco fundadores – integrantes da banda Pedro Luís e A Parede (Pedro Luís, Mário Moura, C.A. Ferrari, Sidon Silva e Celso Alvim – não tinham ideia que uma oficina de percussão ministrada no SESC Vila Mariana, em São Paulo, seria o início de uma longa história de sucesso. Hoje, o grupo tem 22 músicos e faz uma média de dez apresentações por mês em todo o país, com um formato batizado de Monobloco

Show. Em sua versão bloco, eles arrastaram uma multidão de 350 mil pessoas no encerramento do carnaval carioca deste ano. Na oficina permanente de percussão realizada no Rio de Janeiro são formados mais de 150 batuqueiros por ano.

O Monobloco é formado por: Alessandro Valente (cavaco), Alexandre Momo (guitarra, teclado e voz), André Schmidt (chocalho e agogô), C.A Ferrari (repique), Caco Chagas (surdo, xquerê, chocalho e agogô), Carlinhos Chaves (cavaco e violão de 7 cordas), Celso Alvim (regência, repique e agogô), Fábio Allman (voz e tamborim), Fábio Groove (tamborim, agogo e hi-hat), Fred Castilho (caixa), Gabriel Lopes (surdo e agogô), Gui Rodrigues (caixa), Igor Araújo (baixo e chocalho), Junior Teixeira (tamborim, mpd, agogo e hi-hat), Leo Saad (conga e agogô), Marcos Feijão (caixa), Mário Moura (surdo), Mestre Maurão (surdo, tamborim e agogô), Pedro Luís (voz), Pedro Quental (voz), Pitito (caixa), Renato Biguli (voz) e Sidon Silva (tamborim, hi-hat, agogo e pratos).

Marambaia - Música Instrumental Brasileira Formado em 2001, o Marambaia realiza um trabalho aberto a informações e inspirações musicais de qualquer origem, e tem como proposta interpretar clássicos da música brasileira e músicas próprias dentro de uma visão contemporânea da música popular. O repertório é calcado em composições inéditas e de autores bastante diversos: de Jacob do Bandolim a Gilberto Gil. Os arranjos são construídos a partir de uma visão atual da música popular, caracterizada pelos timbres dos instrumentos, pela formação pouco usual e pelo estilo próprio dos músicos. Em Brasília, o grupo já teve a oportunidade de se apresentar em diversas casas, entre elas o Clube do Choro de Brasília, uma das casas de música instrumental mais respeitada do País. Além de Marcelo Lima (violão e bandolim) e Marcus Moraes (violão) o grupo conta ainda com Alexandre Macarrão (baixo), Célio Maciel (bateria) e Léo Barbosa (percussão).

Show de abertura banda Batifun – Um ritmo contagiante. Assim podemos caracterizar o samba feito pelo grupo Batifun. Variando entre o romântico e o alucinante, revestido de uma enorme carga de baianidade, o repertório sempre termina com gosto de “quero mais”. Esses ingredientes, aliados ao carisma de seus componentes- Marcelo, Júnior e Fernando- fizeram com que essa banda modificasse o cenário musical baiano, constituindo-se na precursora do movimento que trouxe o samba de volta aos grandes eventos e casas de show de Salvador. Embora tenha surgido em 1998, foi a partir de 2003 que o grupo tornou-se mais popular na cidade, com presença marcante do público nos locais onde se apresentava.

Eu Faço Cultura e a Lei Rouanet

A maioria dos contribuintes brasileiros ainda desconhecem que podem destinar uma pequena, mas considerável, parcela do IRPF devido para projetos culturais. É assim que o Eu Faço Cultura leva há três anos arte, lazer e cultura para os quatro cantos do país. A Lei Rouanet surgiu em 1991 como um importante incentivo fiscal para os patrocinadores da cultura brasileira. Até o ano de 2005, ela vinha sendo muito usada por empresas (pessoa jurídica). A participação de pessoa física chegava a pouco mais de 3,5 mil por ano. Depois do Movimento Cultural do Pessoal da CAIXA, a participação de contribuintes do IRPF praticamente quadruplicou, passando para mais de 11 mil doações/ano nos quatro anos de realização do EFC. Desse total de doadores, mais de 70% são de empregados da CAIXA.

O Brasil possui cerca de 25 milhões de contribuintes que podem destinar parte do IRPF devido para projetos culturais e de responsabilidade social. Essa união de comunidades e empresas traz uma nova perspectiva para o incentivo à cultura no Brasil. Pelo próprio caráter, o projeto Eu Faço Cultura demonstra o potencial do modelo de captação de recursos utilizado e torna-se um exemplo a ser seguido.

As Semanas Culturais do Eu Faço Cultura

As semanas culturais foram projetadas para ter impacto relevante nas comunidades onde são realizadas. São promovidas diversas dimensões da cultura e a interação direta com os participantes (alunos, doadores, oficinairos e artistas), fazem com que estes vivam experiências modificadoras e que incluam a cultura em seu dia-a-dia como o agente de desenvolvimento social, e agora ambiental. O Movimento Cultural do Pessoal da CAIXA e o Eu Faço Cultura são desenvolvidos pela empresa PAR Cultural.

Serviço – Eu Faço Cultura

Aracaju - SE

Oficina de música com Rafael Black (Trio Baru)

Local: APCEF

Endereço: Av. Melício Machado, S/N - Atalaia Velha

Data: 25, 26 e 27 de agosto

Horário: 18h30 às 22h30

Inscrições: Gratuitas pelo site www.eufacocultura.com.br até o dia 24 de agosto ou no dia 25 no local de realização da oficina.

Show com Monobloco

Abertura: Marambaia e banda Batifun

Local: Emes Eventos

Endereço: Av. Tancredo Neves, 225, Lot. Jardim Rio Poxim

Data: 29/08/10

Horários:

Horário de abertura da casa: 17h

Horário do Show de abertura (Marambaia): 18h

Horário do Show banda Batifun: 19h

Horário do Show principal: 21h

Preços:

Pista: R\$ 25,00 (meia); R\$ 50,00 (inteira)

Área Vip: R\$ 40,00 (meia); R\$ 80,00 (inteira)

Camarote: R\$ 600,00 para 10 pessoas

R\$ 360,00 para 06 pessoas

Pontos de Venda:

- Clube do Samba – Shopping Rio Mar

Produtor Local:

- Casa de Show Produções e Eventos

Informações:

- (79) 3211-5006